

**Perfil do Movimento Não Governamental (ONG)  
Ambientalista no Estado de São Paulo - Brasil**  
**Profa. Dra. Maria Isabel Castreghini de Freitas Viadana**  
**Dep. de Cartografia e Análise da Informação Geográfica - IGCE/UNESP**  
**Av. 24-A nº 1515 Caixa Postal 178 Rio Claro - SP - Brasil**  
**[miviadan@caviar.igce.unesp.br](mailto:miviadan@caviar.igce.unesp.br)**

## **RESUMO**

As notícias recentes da situação das Organizações Não Governamentais (ONGs) Ambientalistas no Estado de São Paulo são de uma grande proliferação de ONGs nas décadas de 80 e 90 mas, geralmente, são apresentados poucos dados da atuação e efetivo funcionamento das mesmas na atualidade. Sem a pretensão de esgotar o assunto ou de ser um documento completo sobre o estágio atual das ONGs ambientalistas de São Paulo, o presente trabalho apresenta os resultados obtidos no contato com cerca de 40 ONGs Ambientalistas cadastradas (aproximadamente 1/3 do total estimado para o Estado), no intuito de apresentar o perfil e a atuação recente destas organizações. Este trabalho é parte integrante do *Projeto Criando Parcerias entre a Universidade e a Comunidade para a Análise da Qualidade Ambiental em São Paulo/Brasil e no Alabama/EUA* realizado pela UNESP (São Paulo), Universidade de Auburn (Alabama) e Universidade de Temple (Pensilvânia). Acredita-se que este trabalho contribua para uma visão mais clara da estrutura, atuação e perspectivas do setor não governamental e suas relações tanto com os programas públicos como com programas não governamentais. A metodologia adotada para a pesquisa consistiu na elaboração de um questionário que solicitava, dentre outras coisas, detalhes sobre a instituição, suas formas de atuação, projetos concluídos e em andamento, opinião do grupo sobre as parcerias com órgãos públicos e com outras ONGs. Dentre os resultados destacam-se a grande concentração de ONGs na Grande São Paulo e nos setores Central e Este do Estado e a prioridade de atuação destes grupos em projetos de educação ambiental.

### **1. Introdução**

Este trabalho teve início no *Projeto Criando Parcerias entre a Universidade e a Comunidade para o Monitoramento da Qualidade Ambiental em São Paulo/Brasil e no Alabama/EUA* a partir da iniciativa do grupo de pesquisadores em desencadear relações (ou estreita-las) com Organizações Não Governamentais em São Paulo e no Alabama. A idéia de realizar um mapeamento das ONGs ambientalistas do Estado de São Paulo foi inspirada no trabalho de Barros(1993) e Barros(1994), da Universidade Federal Rural de Pernambuco. As notícias recentes da situação das ONGs ambientalistas no Estado de São Paulo são de uma grande proliferação de ONGs nas décadas de 80 e 90 (SMA,1997) mas poucos dados apresentam-se sobre a atuação e o efetivo funcionamento das mesmas nos dias de hoje. Sem a pretensão de esgotar o assunto ou de ser um documento completo sobre o estágio atual das ONGs ambientalistas de São Paulo, o presente trabalho apresenta os resultados obtidos no contato com ONGs Ambientalistas cadastradas na ECOLISTA de 1997 no intuito de se apresentar o perfil e a atuação recente destas organizações. Acredita-se que este trabalho contribua para uma visão mais clara da estrutura, atuação e perspectivas do setor

não governamental e suas relações tanto com os programas públicos como com programas não governamentais.

## **2. Metodologia Aplicada**

### **2.1. Elaboração do Questionário**

Para realizar o primeiro contato com as ONGs ambientalistas do Estado de São Paulo, formulou-se o questionário tomando-se por base o trabalho de Barros (1993). O questionário compõe-se de itens distintos:

1. Identificação da ONG;
2. Caracterização da entidade;
3. Relações com programas governamentais e não governamentais;
4. Opinião da ONG sobre suas atividades.

### **2.2. A seleção das ONGs pesquisadas**

Para selecionar as ONGs que seriam o alvo desta pesquisa optou-se por consultar um dos completos cadastros de ONGs do Brasil, a ECOLISTA/1997, iniciativa da WWF, cadastro disponível em disquetes com informações sobre cerca de 140 ONGs ambientalistas do Estado de São Paulo. Como estratégia de pesquisa, optou-se pelo envio de carta explicativa acompanhada de questionário para as ONGs ambientalistas tendo-se obtido os seguintes resultados:

- 38 ONGs responderam o questionário
- 61 ONGs foram localizadas, contatadas e não enviaram resposta até o momento
- 31 ONGs que não responderam o questionário por estarem desativadas ou por mudança de endereço.

O envio de correspondências para as ONGs ocorreu entre julho e agosto de 1997. Respostas de cerca de 80% do total foram recebidas entre setembro e dezembro do mesmo ano. No mês de janeiro de 1998 procedeu-se novo contato com as ONGs que ainda não haviam respondido o questionário. Este novo contato foi realizado através de ligação telefônica e correio eletrônico, seguidas do envio de correspondência através de correio ou FAX. As ONGs que não possuíam telefone e/ou FAX foram novamente contatadas através do correio. No período de janeiro e fevereiro foram recebidas cerca de 20% das respostas que apresentamos neste trabalho, em sua grande maioria através de FAX.

## **3. Análise do Perfil das ONGs através do Questionário**

### **3.1. Localização das sedes da ONG pesquisadas no Estado de São Paulo**

A distribuição espacial das sedes das ONGs no Estado de São Paulo é apresentada através da Figura 1.



Figura 1. Mapa do Estado de São Paulo destacando as cidades-sedes e o número de ONGs pesquisadas

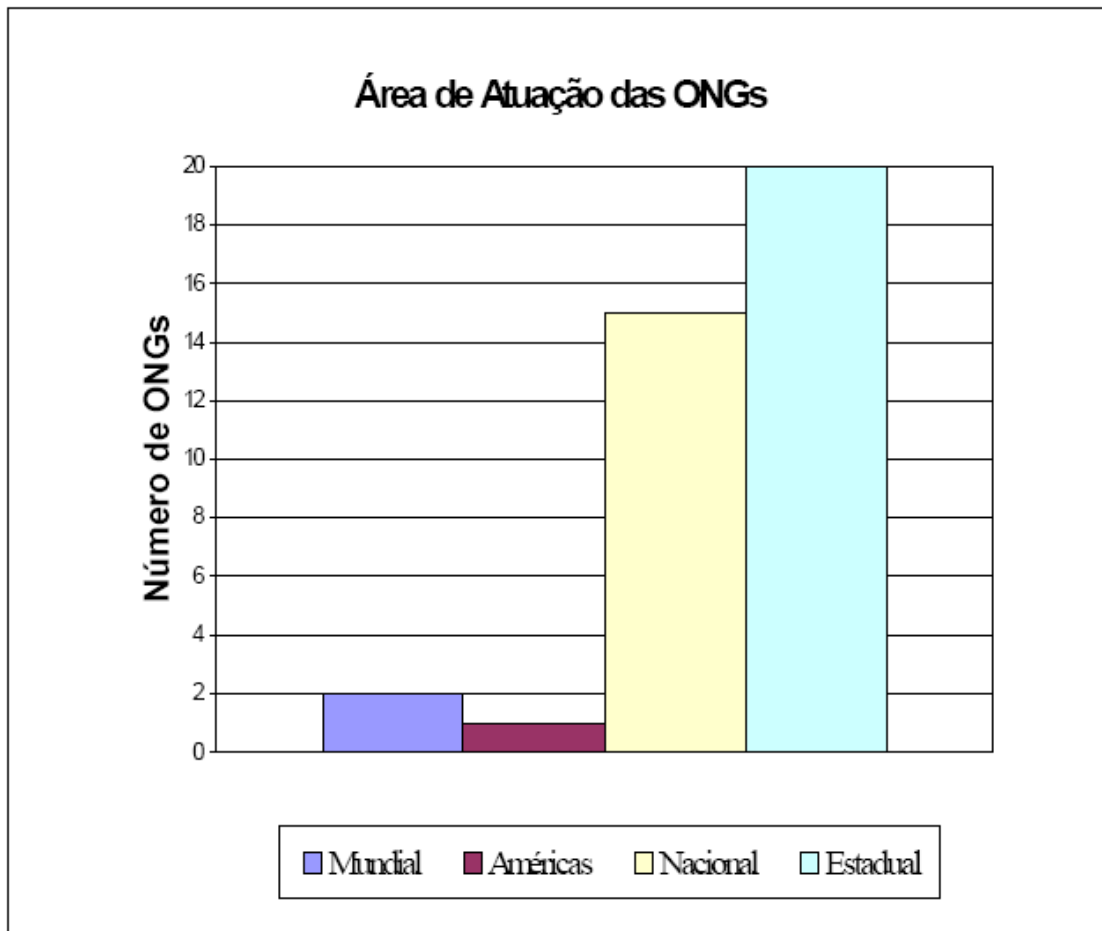
4

Figura 1. Mapa do Estado de São Paulo destacando as cidades-sedes e o número de ONGs pesquisadas

Observa-se uma concentração de organizações na grande São Paulo e nos setores Central e Este do Estado, áreas de maior concentração de população incluindo alguns pólos de atração turística. 5

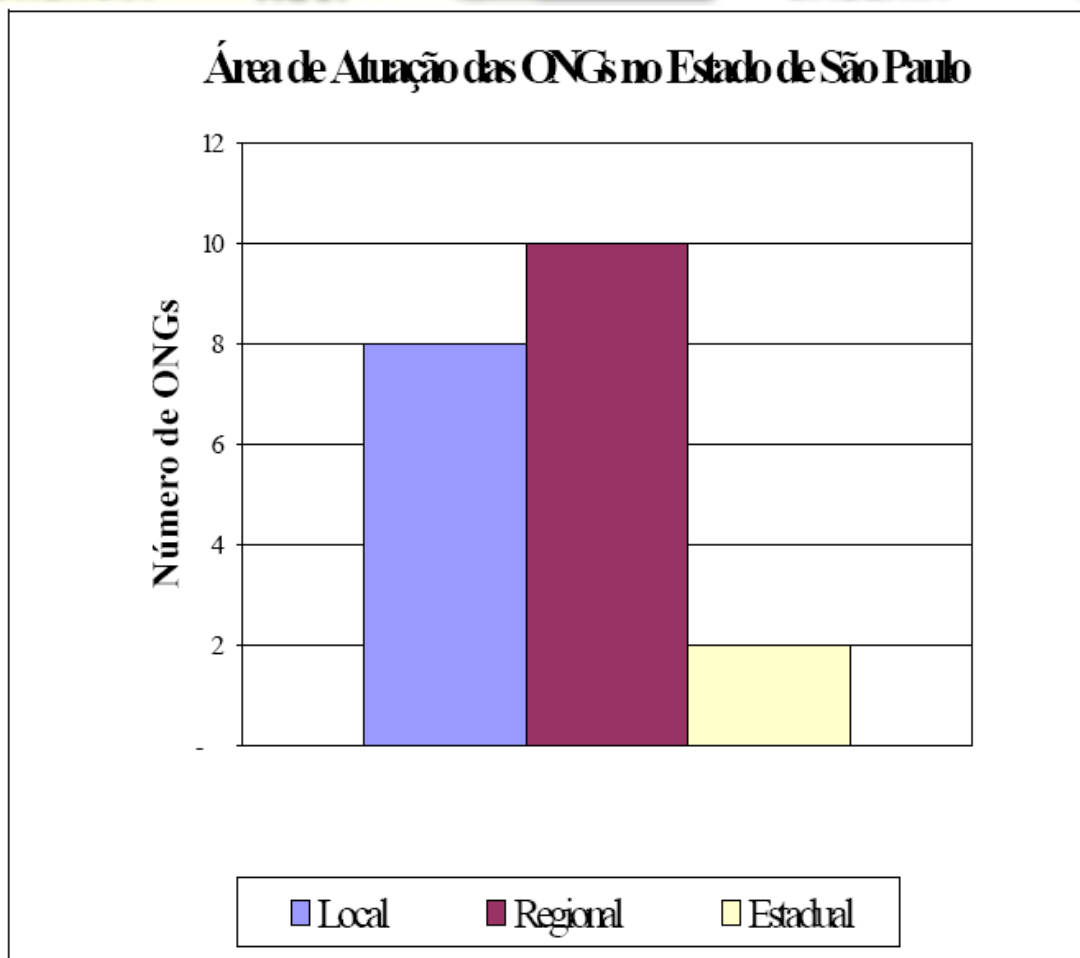
### 3.2. Área Geográfica de atuação das ONGs

Solicitou-se que as ONGs indicassem a área geográfica de atuação. Os resultados são apresentados através das seguintes representações gráficas:



**Figura 2: Área de Atuação das ONGs pesquisadas**

Analisando-se a gráfico observa-se que a grande maioria das entidades pesquisadas atua exclusivamente no Estado de São Paulo (20 ONGs), seguidas das atuantes à nível Nacional (15 ONGs). Duas (2) entidades consideram sua área de atuação ilimitada e foram classificadas como Mundial e somente uma (1) ONG apresenta atuação no Continente Americano. As entidades atuantes no Estado de São Paulo foram analisadas de forma a detalhar suas áreas de atuação entre Local, Regional e Estadual, conforme mostra a Figura 3.

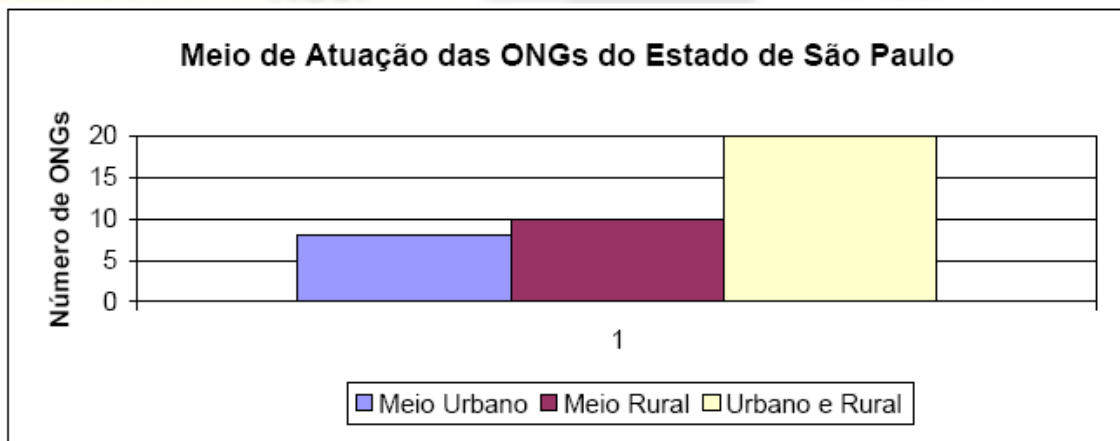


**Figura 3: Área de Atuação das ONGs no Estado de São Paulo**

Dentre as ONGs que atuam exclusivamente no Estado de São Paulo, observa-se pela Figura 3 que 10 delas (50%) atuam à nível regional, 8 (40%) a nível local e somente 2 (10%) possuem atuação estadual.

### **3.3. Meio Urbano x Meio Rural**

Além da área de atuação geográfica das entidades pesquisadas, solicitou-se o espaço de atuação das mesmas, oferecendo-se as opções: Meio Urbano, Meio Rural ou ambos. Desta forma é possível observar qual o espaço predominante de atuação das ONGs pesquisadas. A maioria das organizações selecionou as duas opções, mostrando a preferência da maioria das ONGs e atuarem tanto nas cidades quanto no campo.

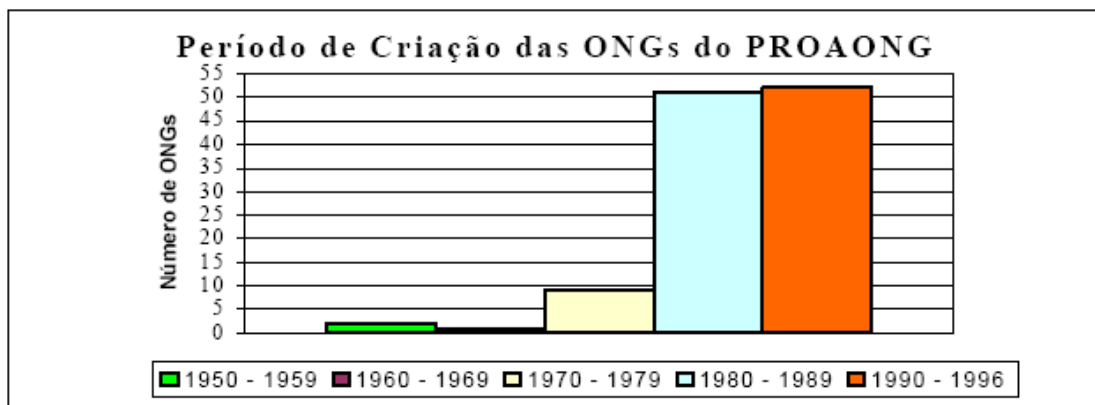


**Figura 4: Meio de Atuação das ONGs do Estado de São Paulo**

Observando-se a Figura 4 constata-se que dentre as ONGs atuantes no Estado de São Paulo predominam aquelas que trabalham tanto no meio urbano quanto no meio rural (20 ONGs) seguidas das atuantes exclusivamente no meio rural (10 ONGs) e das atuantes exclusivamente no meio urbano (8 ONGs).

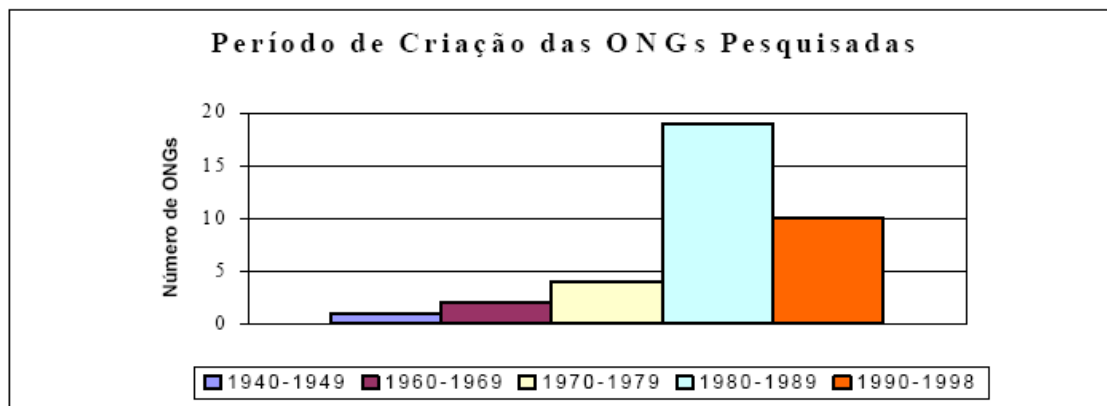
### 3.4. Período de Criação das ONGs Pesquisadas

A Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo publicou, na série *Entendendo o Meio Ambiente*, o Programa Estadual de Apoio às ONGs. O PROAONG - detalhando as atividades deste programa no período de 1995 a 1996. São apresentadas 115 entidades cujas décadas de criação são detalhadas na Figura 5. Dentre as informações disponíveis nesta publicação encontra-se o ano de criação das ONGs Ambientais no Estado de São Paulo cadastradas neste programa.



**Figura 5: Período de criação das ONGs cadastradas no PROAONG**

Os períodos de criação das ONGs pesquisadas neste trabalho são apresentados na Figura 6.

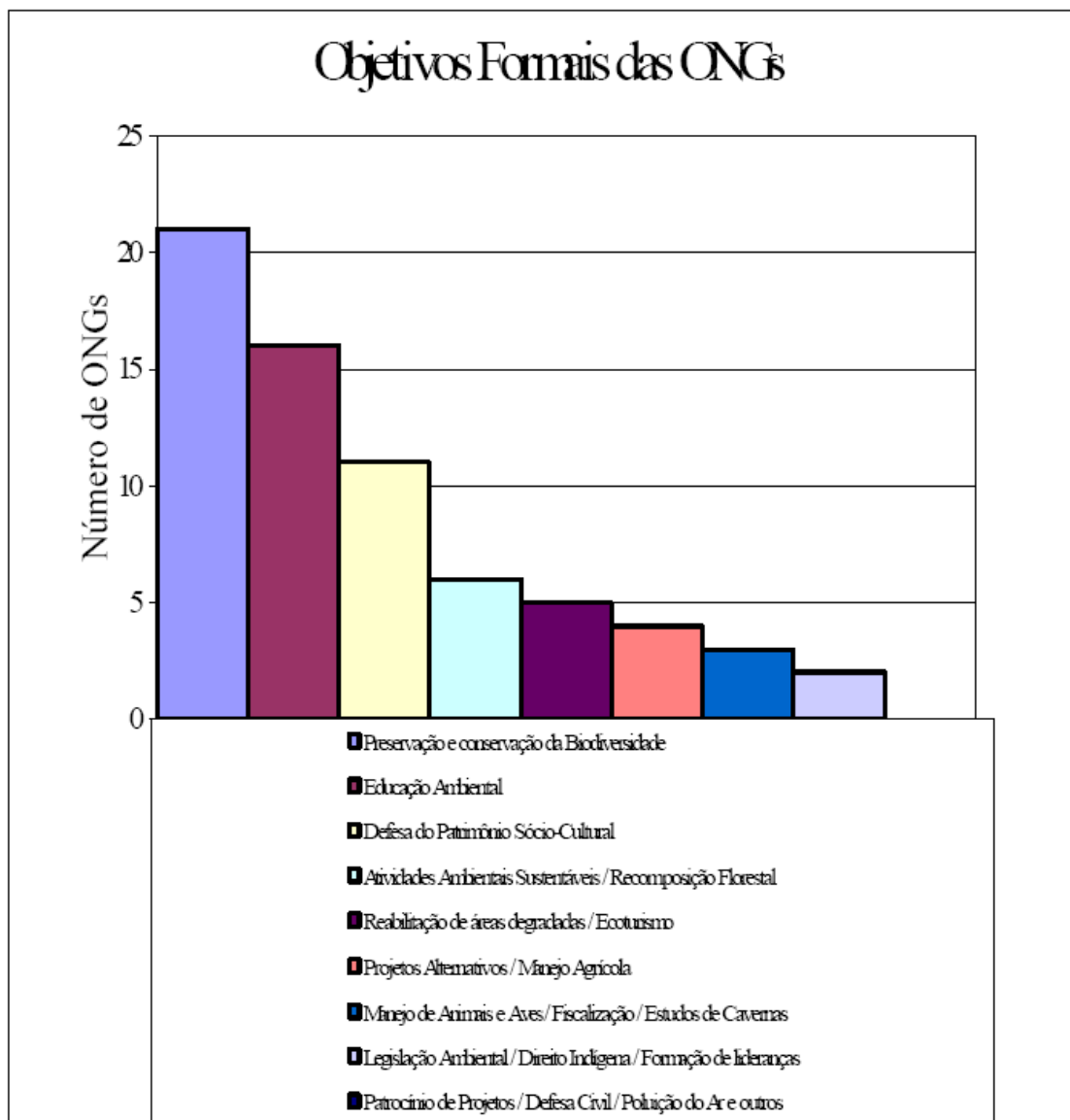


**Figura 6: Período de criação das ONGs pesquisadas**

Analisando-se a Figura 5 nota-se que, segundo a pesquisa realizada pela PROAONG (SMA, 1997), nas décadas de 80 e 90 foram criadas cerca de 90% do total de ONGs Ambientais pesquisadas por aquela instituição. Já a Figura 6 apresenta a década de 80 como a de maior número de criações de entidades nãogovernamentais ambientais, seguida da década de 90. A soma dos valores correspondentes às duas décadas corresponde a 74% de ONGs pesquisadas neste trabalho. Observa-se que, mesmo trabalhando com uma amostra significativamente menor de ONGs que a PROAONG, obteve-se resultados coerentes com os apresentados por esta entidade. Com base nos dois trábalos destacam as décadas de 80 e 90 como as de maior avanço no movimento ambientalista no Estado de São Paulo, reflexo de uma preocupação mundial com o meio ambiente, o que forçou as diferentes instituições a se posicionarem perante a tomada de consciência da destrutiva relação desencadeada pelo homem contemporâneo com o seu próximo e com o meio em que vive.

### **3.5. Objetivos Formais das ONGs Pesquisadas**

Uma importante informação solicitada às ONGs pesquisadas refere-se aos objetivos formais que norteiam o trabalho destes grupos organizados. A figura 7 apresenta um gráfico representativo dos principais itens apresentados pelas organizações pesquisadas.



**Figura 7 : Principais objetivos das ONGs pesquisadas**

Analisando-se os resultados apresentados pela figura 7 nota-se que o objetivo formal que norteia a maioria das ONGs ambientais pesquisadas é preservação ambiental e a conservação da Biodiversidade (22 ONGs), seguidas da educação ambiental (16 ONGs) e da defesa do patrimônio sociocultural (11 ONGs). Todos os demais objetivos expostos foram apresentados por 6 entidades ou menos. Destaca-se o grande apelo que os objetivos mais citados possuem junto a opinião do grande público quando a questão é Meio Ambiente. Este fato indica a busca das ONGs em se colocarem na sociedade, como lideranças na mobilização e na sensibilização da população diante de questões relativas ao Meio Ambiente. Por questões de objetividade e legibilidade da Figura 7, optouse por apresentar na legenda um resumo dos principais objetivos listados pelas organizações.



### 3.6. Relações Institucionais

Com respeito a questão relativa às relações institucionais, a grande maioria das ONGs pesquisadas (33 ONGs) considerou sua atuação INDEPENDENTE. As ONGs restantes enquadraram-se em Sindicato (1), Antroposófica (1), Universidades (1), Sistema Bancário (1) e Outras (1). Algumas ONGs argumentaram que embora independentes, mantêm relações com instituições como sindicatos, igrejas, partidos políticos, cooperativas, dentre outros, em projetos e ações específicas.

### 3.7. Atuação Recente

Ainda no questionário, foram fornecidas algumas prováveis áreas de atuação recente para que a ONG buscasse enquadramento. A Figura 8 apresenta os resultados obtidos:

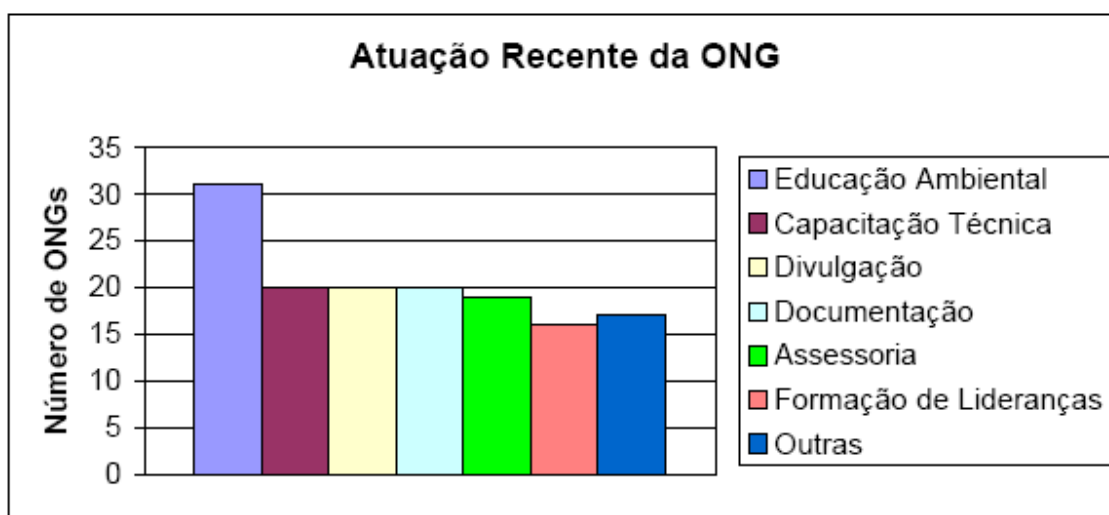


Figura 8: Atuação recente da ONG

Os resultados apresentados pela Figura 8 mostram a atuação recente predominante das ONGs pesquisadas na área de Educação Ambiental (31 ONGs), seguidas de atividades relacionadas à Capacitação Técnica, Divulgação e Documentação (20 ONGs). As atividades relativas a Assessoria, Outras Atividades e Formação de Lideranças foram declaradas por 19 ONGs ou menos. Dentre as atuações identificadas como Outras Atividades pelas ONGs estão: política e plantio de árvores nativas, elaboração de projetos, defesa civil, ações populares, coordenação e articulação, conscientização da comunidade, auditoria, monitoramento e certificação florestal, excursionismo, fiscalização, resgate de animais etc.

### 3.8. Sobre os Projetos Desenvolvidos

Uma outra questão que se colocou às ONGs pesquisadas diz respeito aos projetos que estas vem desenvolvendo e os projetos concluídos nos últimos 3 anos. O resultado pode ser observado na Figura 9 que mostra o número de projetos concluídos para cada organização pesquisada.

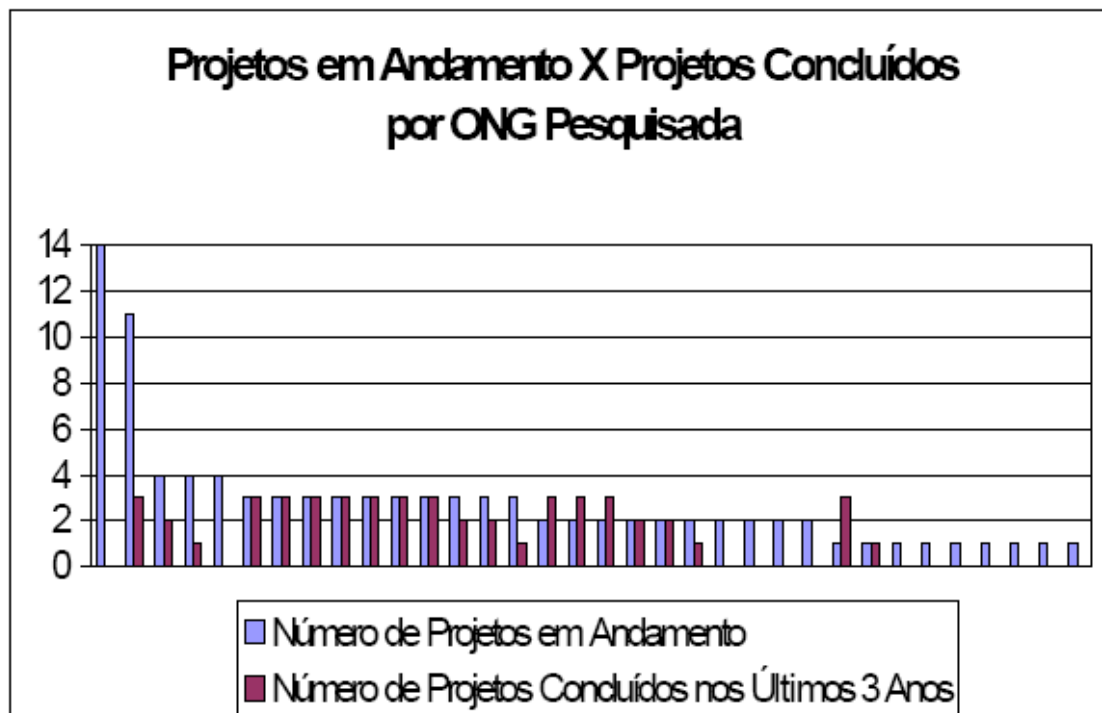


Figura 9: Projetos desenvolvidos por cada ONG pesquisada

Analisando-se os valores apresentados pelo gráfico podemos notar que duas organizações destacam-se pela quantidade de projetos em desenvolvimento. São elas a ONG IPE (Nazaré Pta) e SOS Mata Atlântica (São Paulo), consideradas organizações de grande porte. Outras ONGs do potencial destas existem, encontram-se bastante ativas e possuem grande importância no 3º Setor da Sociedade Organizada do Brasil. Como por ex. podemos citar o ISA (Instituto Sócio-Ambiental) e a Vitae Civilis de São Paulo. Notou-se a dificuldade de acesso às informações sobre tais organizações, consideradas de grande porte pelo número de projetos, instalações e quantidade de organismos financiadores nacionais e internacionais que apoiam seus projetos. Algumas, como o caso da IPÊ, dispuseram-se a responder o questionário de forma incompleta, omitindo por exemplo informações fundamentais como os projetos já concluídos. A justificativa das ONGs para o não preenchimento do questionário sempre foi falta de tempo e dúvidas com respeito ao uso futuro das informações solicitadas. Genericamente, observa-se no gráfico que a maior parte das organizações encontra-se com projetos em fase de desenvolvimento, muitas delas por considerarem que projetos relacionados por exemplo, a educação ambiental são de fluxo contínuo. A maioria concluiu uma média de 3 projetos no últimos 3 anos (12 ONGs) e encontra-se nos dias de hoje, atuando em uma média de 3 a 4 projetos (13 ONGs). Podem ser consideradas ONGs de médio porte. Já 16 ONGs vem desenvolvendo ou concluíram um número inferior a 2 projetos e podem ser consideradas de pequeno porte. Os financiadores dos projetos são organizações do sistema financeiro internacional e nacional (ex. Banco Mundial, BID, Bradesco, Unibanco dentre

outros), empresas nacionais e multinacionais (ex. General Motors, Coca-Cola e Klabin Fabrica de Papel e Celulose, etc.), fundações financiadoras internacionais (ex. Ford, Kellogg, Rockefeller, etc.), órgãos governamentais (ex. FNMA, CNPq, CETESB, SMA e prefeituras municipais) e sindicatos internacionais (ex. CCOO - Central Sindical Espanhola e Comissão Obreira, ENV - Central Sindical Holandesa)

#### **4. Considerações finais**

Observa-se que as ONGs encontram-se concentradas na grande São Paulo e nos setores central e Este do Estado, áreas de maior concentração de população incluindo alguns pólos de atração turística. Observa-se também a prioridade de atuação Regional destes grupos no Estado de São Paulo a flexibilidade das organizações em atuarem tanto no Meio Rural quanto no Meio Urbano. A grande maioria das ONGs foi criada nas décadas de 80 e 90 sendo que, dentre seus objetivos formais destacam-se a preservação e conservação da diversidade, seguido da educação ambiental e da defesa do patrimonio sociocultural. Cerca de 87% das ONGs têm caráter independente mas não descartam o trabalho em parceria com instituições como igrejas, sindicatos, partidos políticos, órgãos governamentais, etc. Com respeito a atuação recente dos grupos pesquisados destacam-se atividades de educação ambiental. Os projetos em andamento possibilitam a divisão das ONGs em grande, médio e pequeno porte, considerando-se nesta classificação a infra-estrutura que a ONG dispõe, número de funcionários e o acesso a órgãos financiadores nacionais e internacionais. Um dos objetivos desta pesquisa é o estreitamento de relações a de trabalho de parceria entre grupos acadêmicos e ONGs. No desenvolvimento deste projeto tivemos dificuldades em estabelecer contatos com algumas ONGs que não estavam disponíveis para trocar experiências com grupos acadêmicos. As ONGs consideradas de grande e médio porte consideram que avançaram e obtiveram sucesso principalmente por sua profissionalização e pelo seu forte apelo de suas causas à população e à mídia. Já as pequenas organizações, em sua maioria, têm como preocupação o apoio financeiro para manterem-se ativas e as dificuldades a serem superadas para a execução de seus projetos. Pode-se observar através desta pesquisa que recursos tecnológicos e financeiros são aplicados, na maior parte dos casos, no monitoramento das áreas degradadas e na educação ambiental.

#### **Referências Bibliográficas**

Barrros, H.O.M. **As ONGs de Assistência Técnica no Meio Rural do Nordeste: Perfil e Condições de Atuação Recente**. Relatório de Pesquisa CEDIP/SUDENE/PNUD. 1993. 137p.

Barros, H.O.M. *Developpment et Possibilites de Maintien de L'Agriculture Familiale dans le Nordeste Bresilien: Le Cas de la Culture maraîchère du Pernambouc*.

**Travaux de L'Institut de Géographie de Reims**, nº 89-90, 1994. Pp.141-156.  
SMA - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. **Entendendo o Meio Ambiente**: Programa Estadual de Apoio às ONGs - PROAONG. Vol. IX. 1997. 94p.